



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Comportamento Da Glutathiona Peroxidase E Do Malondialdeído Em Recém-Nascidos Prematuros De Mães Com Fator De Risco Para Sepses Neonatal Precoce.

Autores: INGRID KANDLER (UFES - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), FÁBIO GONÇALVES COUTINHO, EDNA MARIA DE ALBUQUERQUE DINIZ

Resumo: Introdução: Há vários fatores de risco que contribuem para o processo infeccioso neonatal. Dentro destes fatores de risco, temos: maternos, neonatais e ambientais. Dos fatores maternos, a presença de microorganismos colonizados no trato genitourinário materno podem chegar ao feto, pela via transplacentária, ou ao RN através do canal de parto. Dentro dos fatores que incrementam o risco de infecção neonatal, destacamos: Rotura prematura de membranas superior a 18 horas. Febre materna, com temperatura axilar 38°C. Corioamnionite. Objetivos: Determinar a concentração do Marcador de Peroxidação Lipídica: Malondialdeído (MDA) e do Marcador Antioxidante: Glutathiona Peroxidase (GPX), no sangue do cordão umbilical e na saliva não estimulada nas primeiras 24 e 48 horas de vida nos RNPT com e sem fatores de risco maternos para sepses neonatal precoce. Casuística/Metodologia: Foram estudados 21 RNPT nascidos em Hospital Maternidade. Os RNPT foram classificados em dois grupos: Grupo 1- RNPT de mães com fatores de risco maternos para sepses neonatal e Grupo 2- RNPT de mães sem fatores de risco maternos para sepses. Foram coletadas amostras de sangue do cordão umbilical e da saliva não estimulada nas primeiras 24 e 48 horas de vida para dosagem de MDA e GPX. Resultados: Na amostra houve prevalência do sexo feminino, de RNPT adequados para a idade gestacional. Quanto a necessidade de oxigênio (61,9) utilizaram. Foi feito o diagnóstico de sepses presumida em 9,5. Houve somente diferença estatística na variável GPX no grupo 1. Conclusão: Os dados deste estudo apontam somente para um aumento da concentração da GPX no sangue da veia umbilical dos RNPT do grupo das mães com fatores de risco maternos para sepses neonatal precoce. Sem significância estatística na comparação da saliva e o sangue do cordão umbilical. A dosagem de GPX o sangue do cordão umbilical pode ser uma possível ferramenta diagnóstica para identificar de forma mais rápida a suspeição de sepses neonatal precoce do RNPT de mãe com fator de risco para sepses neonatal precoce sem produzir maior estresse ao paciente.